Por que o 18 de Maio?

Nesse dia, em 1973, uma menina capixaba de Vitória/ES, foi sequestrada, e assassinada numa orgia imensurável. Seu corpo apareceu seis dias depois desfigurado por ácido. Os agressores jamais foram punidos.

O **movimento em defesa dos direitos de crianças e adolescentes, após forte mobilização**, conquistou a aprovação da Lei Federal 9.970/2000 que instituiu o **18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**, com o objetivo de mobilizar a sociedade o engajamento pelos direitos de crianças e adolescentes e na luta pelo fim da violência sexual.

Em 2026 registra-se o **26º ano da mobilização em torno da data**. Entenda sobre o tema e participe da mobilização!

LEIA AQUI ALGUMAS DICAS DE COMO PREVENIR ESSE TIPO DE VIOLÊNCIA.



É NECESSÁRIO GARANTIR A TODA CRIANÇA E ADOLESCENTE O DIREITO AO SEU DESENVOLVIMENTO, DE FORMA SEGURA, PROTEGIDA E LIVRE DA VIOLÊNCIA SEXUAL.

DISQUE 100

18 DE MAIO

Realização:

Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes

ECPAT Brasil

Realização local:

Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes CEEVSCA/RS

CEDICA-RS Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes.



Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

facabonito.org

Algumas dicas a para proteção de crianças e adolescentes e o desenvolvimento de um processo de socialização e educação com direitos e respeito.

Como estabelecer um diálogo com respeito?

Leve em conta as características da criança como: sua idade, seu meio, a informação que dispõe dos traços de sua personalidade, do que ela gosta e do que não gosta.

Empatia

Coloque-se no lugar da criança para entender o que ela está sentindo e porque age desta maneira.

Comunicação eficaz

Fale de maneira direta para a criança sobre o que está incomodando. Não rotule a criança. Procure comunicar de forma nítida o que há de inadequado na sua conduta. Escute com interesse as razões e os argumentos da criança.

Negociação para solucionar os conflitos

Procure identificar onde estão os problemas. Leve em conta o ponto de vista da criança. Esteja aberto(a) para ceder e ser flexível, buscando efetivamente pactuar acordos adequados e justos à situação.

Relações igualitárias

Considere que não há privilégios, tratos ou normas especiais por ser pai, mãe ou educador. Jamais utilize argumentos humilhantes como: “eu pago suas contas, seu irmão não dava trabalho”, etc.

Quando crianças e adolescentes confiam em você é mais fácil identificar situações de violência nas quais eles estão inseridos. Fique atento aos sinais!

O que é violência sexual?

É uma violação dos direitos sexuais, porque abusa e/ou explora do corpo e da sexualidade, seja pela força ou outra forma de coerção, ao envolver crianças e adolescentes em atividades sexuais impróprias à sua idade cronológica, ou ao seu desenvolvimento físico, psicológico e social.

A violência sexual ocorre no ambiente **intrafamiliar,** quando há relação de parentesco entre vítima e agressor, e **extrafamiliar**, quando não há uma relação de convivência familiar entre agressor e vítima.

Abuso sexual

É a utilização do corpo de uma criança e adolescente, por um adulto ou adolescente, para a prática de qualquer ato de natureza sexual.

Exploração sexual

Caracteriza-se pela utilização sexual de crianças e adolescentes com a intenção de lucro ou troca, seja financeiro ou de qualquer outra espécie. A exploração sexual acontece de quatro formas: Exploração sexual no contexto da prostituição; Pornografia envolvendo crianças e adolescentes; Tráfico para fins de exploração sexual; Turismo com motivação sexual.

Direitos sexuais são direitos humanos.

Educação sexual é fundamental para garantir o desenvolvimento saudável crianças e adolescentes, livres de preconceitos, mitos, tabus e da própria violência. **Com conhecimento, crianças e adolescentes podem identificar situações de abuso e buscar suporte**.

A conversa deve existir com linguagem e informações adequadas e apropriadas para cada fase de desenvolvimento.

A sua atitude pode ajudar a mudar os índices de violência contra crianças e adolescentes em nosso país.

Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes!

Denuncie!

Se você tiver suspeita, conhecimento ou presenciar qualquer violação de direitos contra crianças e adolescentes, denuncie:

- **Disque 100** ou WhatsApp (61) 99611-0100;
- **Departamento Estadual da Criança e do Adolescente (DECA):** 0800 642 6400 / (51) 2131-5700 / (51) 98418-7814 (WhatsApp e Telegram)
- **Conselho Tutelar**;
- **Polícia** Rodoviária Federal/ Militar/ Civil e delegacias especializadas;
- E para crimes na internet: **new.safernet.org.br/denuncie.**

